



# Padrão de sucesso acadêmico e empresarial

ANTONIO ROQUE DECHEN

Piracicaba recebe, neste 1º de agosto, como cidadão piracicabano, um dos ilustres agrônomos formado na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) — F-63, Piracicabanô de coração, Roberto Cano de Arruda tem, hoje, seu mérito oficialmente reconhecido pela concessão do título outorgado pela Câmara Municipal de Vereadores. Nessa mesma Câmara, que ora lhe homenageia, o engenheiro passou por um momento histórico de consagração, enquanto orador oficial da concessão do mesmo título ao ex-presidente da República, Juscelmo Kubistchek de Oliveira.

De acadêmico a líder estudantil, há muito o que contar de sua passagem pela Esalq e pelo Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz). Seu marco mais edificante na presidência do Calq, entre 1960 e 1963, foi a participação na construção de sua sede na rua Voluntários de Piracicaba. Outra ação de sucesso foi a coordenação do primeiro programa de estágio e treinamento para estudantes de agronomia, de abrangência nacional, com apoio do governador Adhemar de Barros, em cooperação com o Ministério da Agricultura, iniciativa esta que tornou-se embrião do Projeto Rondon.

Suas habilidades administrativas foram complementadas pela segunda graduação em administração, pela Faculdade de Ciências Econômicas e de Administração da Universidade Mackenzie, esmerando-se sempre em cursos de extensões universitárias. Entre eles, desenvolvimento rural, na Esalq; anual internacional interdisciplinar de agricultura e desenvolvimento econômico, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Bogotá — Colômbia.

Transitou em diversas posições como assistente, assessor, coordenador, chefe de gabinete, delegado, diretor ou secretário de Estado, deixando sua valiosa contribuição nas Secretarias da Agricultura e da Indústria, no Comércio Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, no Ministério da Agricultura no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, no Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo e em outras dezenas de ocasiões.

Nos domínios da Esalq, foi presidente do Conselho Curador da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq); membro da Congregação e da Associação dos Ex-alunos. Integrou-se à Associação dos Engenheiros Agrônomos e ao Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, à Sociedade Brasileira de Economistas Rurais (Sober) e foi diretor da Sociedade Rural Brasileira.

Como observador de problemas agrários, esteve na Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, Venezuela, Chile, Costa Rica e México. Em viagens técnicas pela FAO/ONU, representando o governo brasileiro, observou sistemas de planejamento regional na Itália, Egito, Índia, Espanha, Holanda e Bélgica-Bruxelas junto à Comunidade do Mercado Comum Europeu. Em missão de cooperação técnica pelo governo brasileiro, foi observador da incidência da ferrugem dos cafeeiros na Colômbia, El Salvador, Costa Rica e Nicarágua e, em missões econômicas empresariais, pelo governo do Estado de São Paulo, estimulou exportações à Arábia Saudita — Iraque, Colômbia, Paraguai, México, Canadá e Japão.

Sintonizado com os problemas energéticos participou de pesquisas com vistas ao Programa Nacional de mini e microdestilarias de álcool, ao rezoneamento das áreas para implantação de destilarias de álcool e da biomassa florestal como fonte de energia alternativa para substituição do óleo combustível.

Registram-se, ainda, ao engenheiro agrônomo do ano (Aeasp/1995), o Diploma de Mérito, Medalha Comemorativa aos 60 anos e título de Presidente Honorário do Calq e paraninfo dos formandos da Esalq (1980 e 2009).

Com propriedades nos municípios paulistas de Iara e Porto Feliz, é empresário bem-sucedido nas áreas de citricultura, suinocultura e cafeicultura.

A Esalq parabeniza Roberto Cano de Arruda pelo reconhecimento que hoje lhe confere o título de Cidadão Piracicabano.

ANTONIO ROQUE DECHEN é diretor da Esalq